

208

ESTUDO ACERCA DOS EFEITOS DA PARTICIPAÇÃO DE USUÁRIOS DOS SERVIÇOS E DOS PROFISSIONAIS DO CAMPO DA SAÚDE NO PROJETO “CINEMA E DEBATE”.

Vanessa Farias Oliveira, Liliane Seide Froemming (orient.) (UFRGS).

O trabalho de promoção de saúde mental está constantemente em discussão fomentando novas iniciativas e a experimentação de diferentes dispositivos. Um viés recente do que se teoriza e pratica em saúde mental na nossa cidade é o da integração dos usuários dos serviços que se ocupam deste atendimento ao campo mais amplo da sociedade. A socialização destas pessoas, em grande parte em sofrimento psíquico intenso, é prática em expansão e ganha forma com atividades como a saída para e a circulação por, dentre outros espaços públicos, cinemas. Tal atividade, acontecendo periodicamente, tende a produzir efeitos terapêuticos para os usuários. Mediante um delineamento exploratório e documental, com descrição e análise do material coletado pautadas pelo referencial psicanalítico, pretendemos estudar os efeitos que a experiência de ir ao cinema pode ter sobre a vivência e o discurso de moradores de rua usuários dos serviços de atendimento de saúde pública, como o Cais Mental Centro e o Abrigo Bom Jesus, da prefeitura de Porto Alegre. O presente estudo visa também os efeitos que o mesmo ato pode ter sobre a vivência e a prática dos profissionais integrantes da equipe destes serviços de saúde pública que estão engajados no "Projeto Cinema e Debate". Este combina a sessão de cinema com uma conversa sobre o filme logo após a exibição e outras que se sucedem no decorrer da semana nos locais de atendimento. O projeto completou um ano em maio de 2004 e entra em fase de retomada do caminho percorrido, pelo registro da experiência e pela discussão acerca do que se está empreendendo. O "Projeto Cinema e Debate" constitui uma das frentes da pesquisa hoje chamada "Dispositivos para trabalhar narrativas e temáticas a partir de filmes" implementado pela PROPESQ e pela PROREXT em 1992.